

# Sob a luz da pesquisa exploratória para enxergar o jornalismo digital deficiente

---

Marco Bonito – Doutorando da Unisinos

O jornalismo digital migra para a consolidação da sua 4ª geração, conforme considerações da pesquisadora Carla Schwingel (SCHWINGEL, 2005). No entanto, ao "evoluir" das três primeiras fases, cujos conteúdos jornalísticos tinham características, pela ordem: transpositivas, metafóricas e multimídias para a fase de associações aos bancos de dados o jornalismo digital continuou a ignorar, conceitualmente, a característica cidadã relacionada às questões das pessoas com deficiência visual.

Isto significa que mesmo com quatro gerações o jornalismo digital ainda não contempla, como característica fundamental, a acessibilidade. Isto implica numa série de problematizações que perpassam pela contextualização do objeto e seus pelos aspectos relacionados às histórias das pessoas com deficiência visual. Bem como as lutas sociais em prol dos direitos destes cidadãos, as políticas públicas que foram criadas e os recursos tecnológicos e digitais que surgiram com potencial de inclusão destes sujeitos. Também foram consideradas, sob problematização, as apropriações dos usuários com deficiência visual, quanto aos usos, apropriações e suas significações. Já com relação às mediações foram consideradas as competências midiáticas, digitais, comunicativas e culturais. Por último, problematizei os processos de produção jornalísticos, os softwares e as tecnologias disponíveis para o consumo, reprodução e compartilhamento de conteúdos.

Para o amadurecimento do projeto de pesquisa, sua concepção metodológica e seus procedimentos, na produção do "desenho metodológico" a pesquisa exploratória adquire um papel fundamental. A aproximação empírica do fenômeno a ser pesquisado contribui para o esclarecimento das especificidades do objeto, como se jogássemos luz possibilitando enxergar o objeto de maneira mais clara e evidenciada, assim como também serve para tensionar as propostas teóricas. Outra vertente da pesquisa exploratória é embasar os critérios de amostragem ou *corpus* da pesquisa e os procedimentos para a coleta de dados (BONIN, 2011).

Dentre as sucessivas aproximações ao concreto empírico, os movimentos exploratórios que realizei, até aqui em minha pesquisa, foram: o levantamento de dados

relativos ao objeto/problema, entrevistas com informantes-chave e questionário a um grupo primário de interesse da pesquisa. Contudo, o que desejo chamar a atenção para este seminário é para o procedimento de exploração e coleta através da observação direta de produtos midiáticos como os sites, blogs, páginas no facebook, perfis no twitter, grupos de discussão por email e fóruns online. Para estes casos, fiz uso de recursos tecnológicos disponíveis na web e que colaboraram significativamente para a construção e a concretização dos problemas/objetos investigados. Dentre os procedimentos de exploração e monitoramento de conteúdos relacionados ao objeto pesquisado utilizei o "Google Alerta"; "Google Reader"; Listas e pesquisas por *tags* (palavra-chave) no twitter; sistema de pesquisa interno do Facebook; associação a grupos de discussão por email e também em fóruns temáticos sobre acessibilidade.

Este experimento vivenciado me ajudou a testar métodos e procedimentos para a construção dos arranjos metodológicos sensíveis às demandas da problemática de minha pesquisa bem como das lógicas dos objetos empíricos associadas a ela (BONIN, 2011).

### **Referências Bibliográficas**

BONIN, J. Revisitando os bastidores da pesquisa: Práticas metodológicas na construção de um projeto de investigação. In: MALDONADO, A. E., et al. **Metodologias de pesquisa em comunicação: olhares trilhas e processos**. 2ª. ed. Porto Alegre: Sulina, 2011. p. 19-42. ISBN 978-85-205-0616-5.

SCHWINGEL, C. Jornalismo digital de quarta geração: a emergência de sistemas automatizados para o processo de produção industrial no Jornalismo Digital. **COMPÓS**, 2005. Disponível em: <<http://www.compos.org.br/pagina.php?menu=8&mmenu=0&fcodigo=842>>. Acesso em: 04 Agosto 2012.